



Nova diretoria do SINPRO ABC é empossada

Chapa Unidade, Resistência e Combate tomou posse no dia 16 de dezembro, em Santo André. Grupo foi eleito com 93,30% dos votos, em outubro do ano passado

Os professores do ABC iniciaram o ano de 2012 com nova diretoria no SINPRO. Foram empossados, no dia 16 de dezembro, em Santo André, os novos membros que estarão à frente do Sindicato até 2015.

A nova gestão foi escolhida pelos associados, no processo eleitoral realizado entre 24 e 29 de outubro de 2011, quando cerca de 1.940 docentes sindicalizados votaram e consagraram vencedora, com 93,30%, a chapa Unidade, Resistência e Combate. José Jorge Maggio é o novo presidente da entidade.

O SINPRO ABC conta com cerca de 3 mil associados e trabalha para

defender os direitos da categoria.

“Assumimos a diretoria num momento de turbulência, mas seguiremos fortes na luta”, pontua Maggio. “Temos desafios em todos os segmentos e trabalharemos para que a categoria esteja sempre amparada, lutando por um mandato de unidade, resistência e combate aos desmandos patronais”, finaliza o presidente. Para a nova diretoria, as principais bandeiras de luta são melhorias na estrutura e atendimento do Sindicato, ampliar a quantidade de delegados sindicais, lutar contra todo tipo de assédio nos locais de trabalho e, principalmente, pela valorização do trabalho docente.

SINPRO ABC assegura mais de R\$ 2,5 mi em direitos trabalhistas

Departamento Jurídico acionou a justiça e devolveu aos professores valores que lhes eram de direito

O SINPRO ABC celebra a devolução de cerca de R\$ 2,5 mi aos professores da base, no ano de 2011. O valor é resultado de processos trabalhistas, iniciados pelo Sindicato, que reivindicaram o cumprimento da legislação.

Entre as principais reclamações, destacamos pagamento de horas extras, piso salarial, hora-atividade, PLR, janelas, FGTS, cesta básica, reconhecimento do vínculo empregatício, multa pelo atraso na homologação, entre outros.

Auxílio Jurídico

Os professores da rede particular têm os direitos assegurados pela

Convenção Coletiva da categoria, entretanto, muitas instituições descumprem as determinações do documento e desrespeitam os direitos dos educadores.

Em casos de dúvidas ou denúncias de tais irregularidades, os docentes podem contar com o auxílio jurídico do SINPRO ABC, seja para esclarecimento ou ingresso de processo trabalhista. Para isso, o professor deve entrar em contato com o Sindicato (4994-0700 ou sinpro@sinpro-abc.org.br) para agendar um horário de atendimento.

Saiba quais são seus direitos acessando nosso site www.sinpro-abc.org.br, na seção Acordos Coletivos.



Israel Barbosa

Em destaque, da esq. para a dir., professores Edécio Gomes, José Carlos Oliveira, Célia Ferrari, Aloísio Alves, ex-presidentes do SINPRO, e José Jorge Maggio atual líder do Sindicato

Campanha Salarial da Educação Básica 2012

Quem sabe o que quer, não pode faltar.

Assembleia Geral dos professores

Definição da pauta de reivindicações para a Campanha Salarial 2012

4 de fevereiro, às 9h, no Sinpro ABC
Rua Pirituba nº 61/65 – Santo André



SINPROABC
Sindicato dos Professores do ABC

Editorial

2012 chegou trazendo novos desafios, a certeza do trabalho bem realizado e a necessidade de redobrar esforços para garantir os direitos da categoria. Ano Novo inicia com nova Diretoria empossada, novas turmas para o Curso de Libras e com os preparativos para a Campanha Salarial. Lembramos que o trabalho do SINPRO ABC não sofreu descontinuidade, ao contrário do que muitos podem pensar; o SINPRO encerrou 2011 em luta pela garantia dos direitos dos profissionais, dos professores demitidos e pela ampliação de benefícios aos dispensados do grupo Anhanguera - instituição que cartelizou o Ensino Superior da região, cuja atuação demonstra o desrespeito aos profissionais da Educação, rebaixando direitos, desqualificando o corpo docente, através da demissão em massa, praticada em todos os *campi*, principalmente de mestres e doutores; o desrespeito ao aluno e o descompromisso com a Educação. Estamos em tratativas com a patronal na tentativa de ampliar direitos e minimizar os prejuízos causados pelo "jeito Anhanguera de ser e fazer Educação". Este número traz, ainda, orientações aos professores demitidos e esclarece dúvidas sobre os direitos garantidos por nossa Convenção Coletiva. Numa outra vertente de luta, nosso departamento Jurídico encerrou 2011 devolvendo à categoria, através de ações trabalhistas, um montante de R\$ 2,5 mi. Novamente, alertamos os professores para a necessidade de formalizar, até o dia 31/01/12, a solicitação de antecipação do 13º salário, bem como para a convocação de Assembleia para a Educação Básica, no dia 04 de fevereiro, que definirá a pauta para a Campanha Salarial/12. Sua participação é imprescindível!

No mais, o SINPRO ABC deseja a todos um Ano Novo repleto de realizações, muita saúde, muito trabalho e a certeza de nosso trabalho garantindo seus direitos. Feliz 2012, boa leitura e até a próxima.



Assembleia Ensino Superior

O Sindicato dos Professores do ABC convoca os docentes do Ensino Superior para a assembleia de Campanha Salarial 2012, a ser realizada no dia 4 de fevereiro, às 9h, na rua 11 de junho, 123, bairro Casa Branca, Santo André.

Pauta: Retificação de cláusula da Convenção Coletiva de Trabalho.

Assembleia Sesi Senai

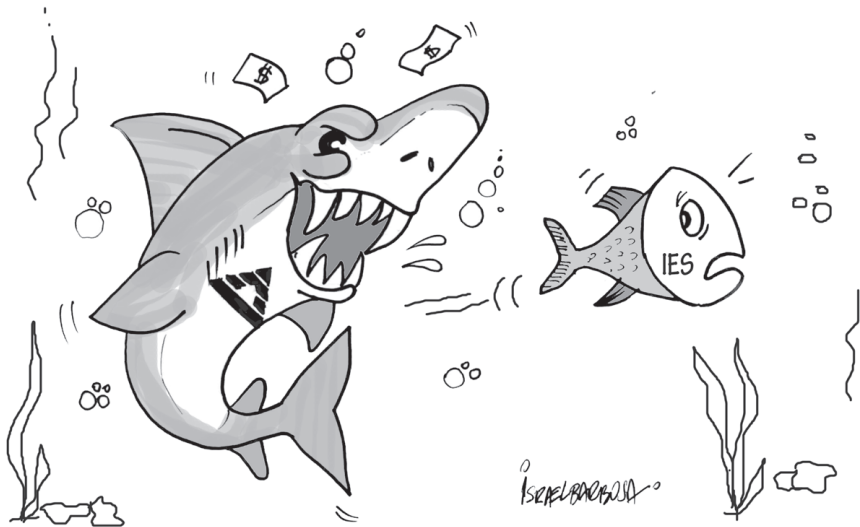
No dia 4 de fevereiro, às 9h, na sede do Sindicato dos Professores do ABC (rua Pirituba, 61/65, bairro Casa Branca, Santo André), será realizada assembleia para docentes da rede Sesi Senai, com objetivo de discutir o índice de reajuste salarial para 2012.

Compareça.

Charge

Por: Israel Barbosa

PADRÃO ANHANGUERA



SINPRO ABC orienta professor para homologação

Documento deve ser solicitado na Caixa Econômica Federal

Professor, antes de vir ao Sindicato para realizar a homologação, vá a uma agência da Caixa Econômica Federal e solicite um extrato analítico do FGTS. Com o documento em mãos, o homologador verificará se o empregador depositou corretamente os valores e, em caso de irregularidade, o Sindicato cobrará as providências.

Outras informações podem ser obtidas no site www.caixa.gov.br.

O PROFESSOR

EXPEDIENTE

Boletim Informativo do Sindicato dos Professores do ABC

ISSN: 1673-8473

Diretoria Executiva: Aloísio Alves da Silva, Denise F. Lopes Marques, Edilene Arjoni Moda, José Carlos Oliveira Costa, José Jorge Maggio, Nelson Bertarello, Nelson Valverde e Sérgio Luiz Munhoz,

Presidente: José Jorge Maggio

Diretora responsável: Denise F. Lopes Marques

Jornalista responsável: Mayra Monteiro (MTB. 47.135)

Diagramação: Israel Barbosa e Mayra Monteiro

Tiragem: 4000 exemplares

Data de fechamento: 13/01/2012

Site: www.sinpro-abc.org.br/www.facebook.com/sinproabc

E-mail: imprensa@sinpro-abc.org.br

Endereço: Rua Pirituba, 65 - B. Casa Branca - Santo André - SP CEP: 09015-540

Telefone: (11) 4994-0700

Convênios

**Quer viajar nas férias ou carnaval?
Parceiros do SINPRO ABC oferecem
descontos aos associados**



Anhanguera: Mercantilização, lucros e desrespeito aos professores e alunos

Após a aquisição de universidades, Anhanguera demite cerca de 400 professores somente no ABC

Desde que adquiriu universidades no ABC, a Anhanguera iniciou um verdadeiro ataque de desrespeito aos professores do grupo. Em dezembro, cerca de 400 demissões foram realizadas nas cinco instituições que compõem a Anhanguera na região: Faculdade Anchieta, Faenac, UniA, UniABC e Uniban. De acordo com a Federação dos Professores de São Paulo, a Fepesp, o cenário é o mesmo em todas as cidades e estados onde o grupo se instalou, como, por exemplo, no Rio Grande do Sul e Mato Grosso.

A prática mais equivocada e desrespeitosa foi desligar mestres e doutores, que após buscarem aprimoramento profissional para melhorar a qualidade do trabalho, não receberam em troca o reconhecimento, mas, sim, a demissão. No lugar desses professores com títulos, a Anhanguera pretende substituí-los por docentes graduados por um valor de hora/aula bem inferior. Segundo a Fepesp, do total de demitidos, entre 70 e 80% eram mestres ou doutores.

Padrão Anhanguera

No modelo Anhanguera, há aulas de segunda a quarta-feira com a presença do professor nas três primeiras aulas. Na quarta aula ocorre apenas

aplicação de exercícios, que são preparados por docentes e aplicados por monitores de sala. Na quinta-feira não há obrigatoriedade de presença na faculdade e, na sexta-feira, o curso é complementado pelo modelo EAD (20% do curso a distância). "No modelo Anhanguera, uma faculdade que tem 20 aulas por semana com a presença do professor, após ser comprada pelo grupo Anhanguera, passa a ter apenas nove aulas e isso explica as demissões em massa", pontua o presidente do SINPRO ABC, professor José Jorge Maggio. "A recontração passa a ser quase nula e, dessa forma, a Anhanguera Educacional S/A consegue oferecer seus cursos a preços muito baixos, quando comparados com as demais instituições de ensino superior", completa Maggio. O Sindicato dos Professores do ABC destaca que muitos alunos têm financiamento do curso com verba pública (Fies e Proni).

Outra prática desse grupo é a utilização das bolsas de valores para comercializar suas ações, que rendem milhões ao ano, constituindo, assim, o maior grupo educacional da América Latina e o segundo maior do mundo.

"A Educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tão pouco a sociedade muda"

Paulo Freire

SINPRO ABC de olho na Anhanguera

Assim que as demissões foram anunciadas, o SINPRO ABC acionou a Delegacia Regional do Trabalho de Santo André. No dia 23 de dezembro, em mesa redonda, o Sindicato pressionou os representantes da Anhanguera e reivindicou, entre outros pontos, a manutenção do plano de saúde, indenização e reintegração dos professores desligados. "A ação efetiva do SINPRO trouxe avanços para benefícios extras", ressalta o presidente da entidade.

Em documento assinado pela Anhanguera, em 12 de janeiro, a parceria entre o Sindicato e a Fepesp assegurou aos docentes:

Plano de saúde: Prolonga-se, como benefício, a permanência no plano de saúde que o professor possuía por três meses adicionais (janeiro, fevereiro e março de 2012) ou a correspondente indenização para que o próprio docente mantenha o plano de saúde, na hipótese de reintegração ao plano.

Aviso Prévio e Indenização: A indenização será baseada nos critérios da nova lei do aviso prévio (lei 12.506) e, cumulativamente, da cláusula

21 da Convenção Coletiva de Trabalho, que trata da "indenização por dispensa imotivada", para cada ano trabalhado na empresa.

Indenização adicional: O Sindicato garantiu aos demitidos uma indenização adicional correspondente a 15 (quinze) dias de salário, além das indenizações estabelecidas no item anterior.

Possibilidade de recontração futura: A Anhanguera concordou em convidar os professores demitidos em dezembro de 2011 a participarem do processo de seleção que porventura ocorra para o segundo semestre de 2012.

O SINPRO ABC, em conjunto com a Fepesp, continuará fiscalizando a Anhanguera. As ações do grupo serão levadas ao Ministério da Educação e outros órgãos competentes. Para o mês de fevereiro, as entidades sindicais planejam um encontro na Assembleia Legislativa de São Paulo e o SINPRO ABC estuda realizar ações de mobilização com o corpo docente, no início do ano letivo.

Educação não pode ser mercadoria e o Sindicato dos Professores do ABC continuará atuando para defender o professor. Já diria Paulo Freire, "a Educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda".

SINPRO ABC abre nova turma do curso de Libras

Associados ao Sindicato não pagam. Matrículas e mais informações: 4994-0700

Inclusão. Mais do que um termo, uma ação transformadora. Para permitir uma melhor comunicação entre profissionais e alunos com dificuldades auditivas, o SINPRO ABC abre novas turmas do curso de Libras. As inscrições já estão abertas. A data prevista para o início das aulas é 6 de março. O curso é ministrado pelo professor Carlos Ayrton Sodré, diretor do SINPRO ABC.

*** Nível I (básico - 20 aulas), 3ª feira, das 19h às 21h.**

*** Nível II (intermediário - 40 aulas), 4ª e 5ª feira, das 19h às 21h.**

*** Sábados, das 9h ao meio-dia (No ato da inscrição, favor apontar se o interesse é para Nível I ou II. Turma sujeita a confirmação).**

Os interessados devem entrar em contato com o SINPRO ABC (4994-0700 ou sinpro@sinpro-abc.org.br). Professores sindicalizados não pagam; docentes não filiados ao SINPRO ABC pagam R\$ 80 por mês.

Chegou 2012. O que os maias falaram?

Antigas civilizações das américas ilustram a agenda 2012 do SINPRO ABC



Funcionários e diretores visitarão as escolas e entregarão a agenda aos professores filiados. Os docentes também podem retirar pessoalmente o material na sede do SINPRO ABC (rua Pirituba, 61, bairro Casa Branca, Santo André).

A agenda 2012 do SINPRO ABC traz informações de povos e culturas das civilizações das américas que refletem, de alguma forma, nos dias atuais. Chegamos em 2012 e o que será que os maias falaram a respeito disso?

SINPRO ABC orienta professores no início do ano letivo

Todos os direitos dos professores estão em nosso site, na seção Acordos Coletivos

Mais um ano letivo começa e o SINPRO ABC destaca alguns itens que merecem atenção dos professores, tanto os ingressantes como aqueles com mais tempo de casa. Listamos alguns direitos da categoria e lembramos que a íntegra dos Acordos Coletivos estão disponíveis em nosso site (www.sinpro-abc.org.br).

Para engrossar a luta pela defesa destes e de outros direitos, filie-se ao SINPRO ABC.

Orientações gerais

Professor ingressante na escola: De acordo com a CCT, nenhum professor pode ser contratado por salário inferior ao limite salarial mínimo dos docentes mais antigos, ressalvado o curso em que leciona e eventuais vantagens pessoais como plano de carreira, adicional por tempo de serviço e outras. Caso a instituição não cumpra essa determinação, procure o SINPRO ABC.

- Não aceite ser registrado sob outra denominação que não seja "professor".

Salário: O salário mensal do docente deve ser composto por salário base,

descanso semanal remunerado (DSR) e hora-atividade.

- O salário base é calculado pela seguinte equação: número de aulas semanais multiplicado por 4,5 semanas e multiplicado, ainda, pelo valor da hora-aula.

- Todo professor deve receber o adicional de 5% a título de hora-atividade, como remuneração pelo tempo gasto fora da escola no preparo das aulas. Na rede Sesi/Senai, esse valor é de 15%.

- O DSR corresponde a 1/6 (um sexto) do salário base, somado a hora-atividade, acrescido do total de horas extras e do adicional noturno, no Ensino Superior, mais adicional por tempo de serviço e da gratificação de função, na Educação Básica.

- Atividades escolares realizadas após as 22h devem receber acréscimo de 20% (Ed. Básica) ou 25% (Ensino Superior) sobre o valor da hora-aula, como adicional noturno.

- A escola deverá efetuar o pagamento do salário até o quinto dia útil do mês subsequente ao

trabalhado.

Mudanças: Professor, não assine nenhum documento que altere seu contrato de trabalho sem antes procurar o SINPRO ABC.

- O educador não poderá ser transferido de disciplina ou curso sem consentimento do profissional, por escrito.

- Em caso de diminuição do número de alunos matriculados de um determinado curso, que acarrete na supressão de turmas, o docente deverá ser comunicado, por escrito, da redução da carga horária até o final da segunda semana de aulas do período letivo. O professor deverá manifestar, por escrito, também, a aceitação ou não da redução, até cinco dias após ser comunicado pela empresa.

Bolsa de estudo: Garantidas na CCT, o professor tem direito a bolsas de estudos integrais na escola onde leciona, incluindo matrícula para si, filhos e dependentes legais que vivam sob a dependência econômica do docente. Esse benefício não se vincula ao salário ou remuneração recebida

pelo profissional. Consulte as condições na Convenção Coletiva.

Uniformes: Quando exigido, a escola deverá conceder, gratuitamente, dois uniformes a cada professor.

Sindicalização: Nenhum profissional pode sofrer qualquer tipo de pressão ou coação por ser sindicalizado. Caso isso aconteça, procure o SINPRO ABC.

Documentos: Confira sempre seu holerite e não assine nada com data que não seja a real.

- Guarde sempre uma segunda via dos documentos que entregar à escola. Não se esqueça de solicitar o protocolo.

INSS: O professor que atuar em duas ou mais escolas deve ficar atento para os descontos do INSS. Verifique se o valor debitado é proporcional e não ultrapassa o teto de contribuições.

O não cumprimento da Convenção Coletiva deve ser comunicado ao SINPRO ABC (4994-0700). Para ler a íntegra do documento, acesse www.sinpro-abc.org.br, em Acordos Coletivos.

Antecipação de 13º pode ser solicitada até 31 de janeiro

Os professores que desejarem receber a primeira parcela do 13º com o salário das férias (em julho) deverão fazer a solicitação junto à escola, até 31 de janeiro de 2012.

Segundo o art. 4º do Decreto 57.155 de 03/11/1965, "o adianta-

mento será pago ao ensejo das férias do empregado, sempre que este requerer no mês de janeiro do correspondente ano".

Veja abaixo o modelo de requerimento a ser entregue e protocolado na instituição de ensino.

SINPRO ABC esclarece como fica o plano de saúde após a demissão?

Após o desligamento da empresa, professor pode manter-se no plano por até dois anos

O Departamento Jurídico do SINPRO ABC presta alguns esclarecimentos com relação ao plano de saúde após a demissão do trabalhador. O professor pode permanecer no plano coletivo, desde que tenha contribuído com ele, parcial ou integralmente, e assuma o pagamento integral do plano. De acordo com a Resolução Normativa – RN nº 279, de 25 de novembro de 2011, artigo 4º, quando a demissão ocorre sem justa causa, "É assegurado ao ex-empregado demitido ou exonerado sem justa causa que contribuiu para produtos de que tratam o inciso I e o § 1º do artigo 1º da Lei 9.656, de 1998, contratados a partir de 2 de janeiro de 1999, em decorrência de vínculo empregatício, o direito de manter sua condição de beneficiário, nas mesmas condições de cobertura assistencial de que gozava quando da vigência do contrato de trabalho, desde que assuma o seu pagamento integral." A vantagem, neste caso, é a facilidade em não pagar por carências

ou enfrentar novas burocracias para contratar um novo serviço.

A garantia é assegurada pelo período de 1/3 do tempo de permanência no plano (mínimo de seis meses e máximo de dois anos) e cessa com a admissão a novo emprego.

O docente aposentado que contribuiu por dez anos ou mais pode manter-se no plano indefinidamente, a não ser que arrume novo emprego. Se pagou por menos tempo, o período de permanência é a razão de 1 (um) ano para cada ano de contribuição. É preciso avisar a escola da decisão de permanecer no plano em até 30 dias. Guarde cópia protocolada.

Qualquer que seja a hipótese, o docente tem 30 dias para avisar a escola sobre a sua decisão de permanecer no plano. Faça por escrito e guarde cópia protocolada.

Em caso de dúvidas, procure o SINPRO ABC. Ligue 4994-0700 ou envie um email para sinpro@sinpro-abc.org.br.

Requerimento de antecipação do 13º salário

_____, _____ de janeiro de 2012.

Eu, _____, de acordo com o disposto no artigo 4º do Decreto 57.155 de 03/11/65, venho requerer antecipação de 50% de minha Gratificação de Natal (13º salário) por ocasião das férias, que serão gozadas em julho de 2012.

Assinatura do/a professor/a

PROTOCOLO

Requerimento de antecipação da gratificação de natal (13º salário).

Recebido por:

_____ Data ____/01/2012

Assinatura e carimbo da Empresa